

REAÇÃO DE PROGÊNIES DE MARACUJAZEIRO AZEDO A ANTRACNOSE EM CONDIÇÕES DE CAMPO

¹Márcio de Carvalho Pires; ¹Michelle Souza Vilela; ¹José Ricardo Peixoto; ²Fábio Gelape
Faleiro; ²Nilton Tadeu Vilela Junqueira

¹Professores da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da Universidade de Brasília – UnB. Brasília-DF/ Brasil. Email: peixoto@unb.br ²Pesquisadores da Embrapa Cerrados – Planaltina-GO/ Brasil

O maracujazeiro azedo tem grande influência no mercado brasileiro de frutas. No entanto, observa-se baixa produtividade e alta suscetibilidade das cultivares atuais às principais doenças fúngicas. Num programa de melhoramento genético, o desenvolvimento de cultivares produtivas e resistentes à doenças é de fundamental importância. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo selecionar progênies resistentes e ou tolerantes à antracnose causada pelo fungo (*Colletotrichum gloeosporioides*) entre 32 progênies de maracujazeiro azedo, cultivados em condições de campo, no Distrito Federal. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com oito plantas por parcela e quatro repetições. A identificação visual do sintoma das doenças foi realizada a partir da percepção e da quantificação de lesões na superfície do fruto. Foram realizadas quatro avaliações de severidade e incidência, de dezembro de 2009 a março de 2010. A severidade foi avaliada usando a escala diagramática apropriada. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de média Tukey a 5% de probabilidade. Foram obtidas as estimativas das variâncias genotípica entre os acessos, fenotípica ao nível de média e ambiental média, herdabilidade ao nível de média (h^2), coeficientes de variação experimental (CVe) e genético (CVg) para característica produtividade total, e a razão CVg/CVe utilizando-se o programa GENES. As progênies EC-RAM e MAR 20#10 comportaram-se como resistentes à antracnose. A progênie EC-RAM também se destacou com a menor incidência a doença encontrada no presente estudo. Os valores de herdabilidade e relação CVg/CVe encontrados para severidade e incidência a doença foram baixos mostrando efeito ambiental pronunciado e pouca variabilidade genética em termos de tolerância a septoriose, sob condições de campo.

Palavras-chave: Melhoramento de fruteiras, *Colletotrichum gloeosporioides*, *Passiflora edulis* f. *flavicarpa*, fitossanidade.

Apoio Financeiro: CNPq